



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Fratura mandibular: relato de caso clínico

Rebeca Cícera Mendes de Oliveira Silva*, José Henrique de Araújo Cruz, Bruno Firmino de Oliveira, Dayanna Kelly Nóbrega Lima, Allany de Oliveira Andrade, Kruijff Stanislaw Pedrosa da Costa

e-mail do apresentador: rebecaodonto21@gmail.com

Introdução: As fraturas mandibulares são frequentemente causadas por traumas diretos como acidentes de trânsito, agressões, acidentes de trabalho e esportivos, mas podem surgir fraturas patológicas em função de lesões tumorais. A necessidade de intervenção cirúrgica e sua natureza são determinadas pelo tipo e localização dessa fratura, consistindo no acesso as fraturas, BMM, redução, osteossíntese com órteses e próteses específicas para a mandíbula, como por exemplo, a utilização do sistema 2.0 mm e 2.4 mm. Se não tratadas adequadamente podem levar a deformidades tanto estéticas quanto funcionais ocasionadas pelo deslocamento ou perda óssea no traço de fratura, bem como alterações de oclusão dentária ou de funcionamento da articulação temporomandibular.

Objetivo: Consiste em relatar o caso de um paciente que foi vítima de acidente motociclístico, com fratura bilateral de mandíbula em região de ângulo, lado direito e côndilo lado esquerdo. **Relato do caso clínico:** Paciente E.C.S.N de 30 anos, sexo masculino, natural da cidade de Princesa Isabel – PB com história de acidente motociclístico há dois dias encaminhado do hospital de origem para o serviço de CTBMF do Hospital Regional de Patos, queixando-se de dor em região mandibular além de dificuldade de alimentação. História da doença: má oclusão, trismo, dor, assimetria do terço inferior da face, desvio de abertura para o lado esquerdo. O paciente foi atendido de urgência sendo diagnosticada fratura de mandíbula. O mesmo foi submetido a um procedimento cirúrgico, com acesso extraoral submandibular em região de ângulo lado esquerdo, osteossíntese da fratura de ângulo lado direito, instituído protocolo conservador da fratura de côndilo lado esquerdo. **Conclusão:** O sucesso ou falha do tratamento está relacionado aos princípios cirúrgicos empregados, associados a um correto diagnóstico e acompanhamento pós-operatório. Quando indicados corretamente, resultarão na reabilitação do sistema estomatognático de forma mais rápida, prevenindo menor incidência de complicações como infecções dentre outras.